



Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

## QUARTO INFORME DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ATIVA COM USO DO APLICATIVO DF CONTRA CORONAVIRUS.

A SESDF e o IGES-DF lançaram um aplicativo para o monitoramento do COVID19 por meio de um número de WhatsApp (61) 99819-6599 com os objetivos de divulgar informações sobre a doença e, principalmente, agregar mais uma ferramenta para aprimorar a vigilância dessa doença na população, por meio da coleta direta de dados sobre possíveis casos, seu monitoramento diário e a identificação de situações de risco que precisem ser avaliadas pelas equipes locais de saúde. Para tanto são utilizadas ferramentas de inteligência artificial e uma equipe de retaguarda para esclarecimento ou complementação de outras informações necessárias.

O primeiro módulo do aplicativo é operado pela assistente virtual Ana e entrou em operação no final de maio. Em 09/06/20 foi ativada a assistente virtual Gabriela, que realiza o monitoramento dos casos em isolamento e quarentena domiciliar de forma automática, possibilitando acompanhar a evolução clínica desses casos e a visualização de forma mais abrangente do comportamento da epidemia nos subespaços do Distrito Federal, permitindo intervenções mais direcionadas ao seu controle por meio da Atenção Primária em Saúde.

Este Informe sintetiza as informações geradas por ambos as assistentes virtuais no período 09 a 30/06/2020. No total foram registrados 17.367 atendimentos virtuais, mais que o dobro em relação ao último divulgado, sendo 9.034 (52%) por meio da assistente virtual Ana e 8.333 (48%) por meio da assistente virtual Gabriela.

Em relação aos atendimentos na assistente virtual Ana, 5.804 (64,6%) corresponderam a demanda de informações gerais sobre a doença, predominando o desejo de realizar o teste rápido, os sintomas do Covid19 e o que fazer em caso de adoecimento; 3.230 (35,3%) corresponderam a indivíduos sintomáticos que quiseram fazer auto avaliação do seu estado de saúde, sendo 76,7% classificados como quadro clínico leve, 17,7% moderado e 5,5% grave. Esse volume de ligações para auto avaliação do estado de saúde correspondeu a 2.541 indivíduos (ou seja, mais de uma ligação de uma mesma pessoa) que informaram 12 mil contatos familiares – o que resulta em 4,7 contatos por pessoa.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

A assistente virtual Ana direcionou apenas 3.784 (11,8%) das ligações de indivíduos sintomáticos para a equipe de analistas, as quais correspondiam a casos mais complexos que necessitavam de informações complementares para orientação adequada.

Na tabela 1 verifica-se a distribuição dos atendimentos para avaliação do estado de saúde de indivíduos sintomáticos por região administrativa (RA), destacando-se as de Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Águas Claras e Planaltina com 47,9% dessas demandas, consistente com o papel atual dessas RA na dinâmica de transmissão da epidemia no DF. Ou seja, na medida em que as pessoas tomam conhecimento de outras pessoas doentes em seu ambiente próximo cresce o receio pela doença e a busca de informações.

**Tabela 1. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, que referiram presença de sintomas, por Região Administrativa de residência. DF, 09 a 30/06/2020**

Região administrativa	Número	%
-----------------------	--------	---

---



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

Águas Claras	169	5,23
Brasília	135	4,18
Brazlândia	60	1,86
Candangolândia	12	0,37
Ceilândia	710	21,98
Cruzeiro	24	0,74
Gama	149	4,61
Guará	102	3,16
Itapoã	67	2,07
Jardim Botânico	14	0,43
Lago Norte	28	0,87
Lago Sul	9	0,28
Núcleo Bandeirante	20	0,62
Paranoá	66	2,04
Park Way	9	0,28
Planaltina	160	4,95
Recanto das Emas	137	4,24
Riacho Fundo I	36	1,11
Riacho Fundo II	82	2,54
Samambaia	239	7,40
Santa Maria	152	4,71
São Sebastião	78	2,41
SCIA/Estrutural	36	1,11
Sobradinho I	91	2,82
Sobradinho II	23	0,71
Sudoeste/Octogonal	19	0,59
Taguatinga	267	8,27
Varjão	6	0,19
Vicente Pires	68	2,11
Outros	112	3,47
IGN	150	4,64
<b>Total</b>	<b>3230</b>	<b>100,00</b>

Fonte: painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Os sintomas relatados pelos que fizeram a auto avaliação do seu estado de saúde encontram-se na tabela 2. Chama-se atenção, no entanto, que são sintomas referidos e sujeitos a distintos vieses, principalmente à ansiedade e medo associados ao cenário epidêmico e suas repercussões na mídia.

---



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

**Tabela 2. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, segundo presença de sintomas. DF, 09 a 30/06/2020**

Sintomas	Número	%
Tosse	1407	11,54
Dores no corpo	1368	11,22
Mal estar	1348	11,06
Congestão nasal	1321	10,83
Dor de garganta	1235	10,13
Cansaço	1252	10,27
Coriza	973	7,98
Febre	842	6,91
Perda olfato/paladar	896	7,35
Falta de ar	574	4,71
Diarreia	513	4,21
Outros	463	3,80
Total	12.192	100,00

Fonte: painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

A maioria (57,4%) dos usuários sintomáticos não referiu nenhuma comorbidade ou fator de risco para agravamento da doença. Para os demais, dentre as condições referidas, destacam-se obesidade, hipertensão e tabagismo.

### **Monitoramento de casos pela assistente virtual Gabriela em Ceilândia**

O módulo Gabriela, destinado ao monitoramento diário dos casos confirmados que estão em isolamento domiciliar, foi ativado em 09/06/2020. Até 29/06/2020 ingressaram na base de dados do aplicativo 5.444 registros de moradores de Ceilândia, correspondendo a 65,3% do total de registros para monitoramento virtual. Desse total, 5.060 (93%) tinham telefones válidos para receber as ligações diárias. No entanto, apenas 1.842 (36,4%) concordaram em recebê-las. Observou-se que essa taxa decresceu no decorrer da semana, chegando a 204 (11%) no sétimo dia, a partir do qual a queda é mais significativa. Isto se deve porque, à medida que os indivíduos vão melhorando ou ficando sem sintomas eles vão abandonando o monitoramento. Como a data do início dos sintomas é anterior à data de início do monitoramento e a maioria dos casos apresenta forma leve, 34,2% se declararam assintomáticos já no primeiro dia. A adesão ao monitoramento permanece entre os que não apresentam melhora, o que



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF  
Subsecretaria de Vigilância em Saúde  
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

correspondeu, no período analisado, a 20% dos indivíduos que avaliaram seus sintomas como de forte ou muito forte intensidade. Os principais sintomas relatados nesse monitoramento foram perda de olfato/paladar, congestão nasal, tosse, cansaço e dores no corpo.

Esses dados ainda são preliminares e sujeitos a ajustes, na medida em que se intensifique a utilização das informações que vêm sendo geradas pelo aplicativo e na medida em que implemente o seu processo de avaliação em conjunto com a vigilância epidemiológica e a atenção primária de saúde.

Da presente síntese destaca-se o maior volume de dados gerados pelo aplicativo; o aumento do percentual de indivíduos sintomáticos que optaram por fazer a auto avaliação do seu estado de saúde por meio do assistente virtual Ana; a obesidade, a hipertensão arterial e o tabagismo como as principais comorbidade relatadas e o abandono precoce do monitoramento pelos indivíduos em isolamento domiciliar.

O aplicativo vem demonstrando potencial para apoiar as ações de atenção, vigilância e controle da pandemia no DF por meio do uso de tecnologia digital, reduzindo a demanda aos serviços de saúde pela busca de informações e de assistência aos casos leves, possibilitando a otimização das ações da Atenção Primária Saúde no monitoramento presencial de casos com fatores de risco ou algum sinal de gravidade.

---